

UNIDADE DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO BILÍNGUE: UMA ANÁLISE À LUZ DO CONCEITO DE GENRE CHAINS DE FAIRCLOUGH

Thais de Matos Rodrigues¹

RESUMO: A educação bilíngue em línguas de prestígio está se expandindo rapidamente no Brasil, trazendo transformações significativas no campo da educação linguística, especialmente na área voltada para a educação infantil. Este estudo propõe analisar as **genre chains** (cadeias de gêneros) em uma unidade didática translíngue, destinada à crianças de 3 a 5 anos e desenvolvida em um curso de formação, com base nas teorias de Norman Fairclough (2003) sobre análise crítica do discurso. O conceito de **genre chains**, que envolve a interconexão de diferentes gêneros textuais em contextos específicos, será explorado como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de competências discursivas em ambientes translíngues. A pesquisa busca identificar como os gêneros textuais se articulam em sequências didáticas, promovendo a integração de habilidades linguísticas e culturais. Para isso, será analisada uma unidade didática intitulada "Move your body", com foco na transição entre gêneros (como textos narrativos, descritivos e expositivos), analisando suas implicações para a prática pedagógica translíngue. O estudo contribuirá para compreender como os gêneros textuais moldam a interação em contextos educacionais translíngues, ao mesmo tempo que avalia a eficácia de estratégias discursivas na formação de estudantes capazes de navegar entre culturas e línguas de forma crítica e reflexiva.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Translíngue; Unidade Didática; Análise Crítica de Gêneros.

DIDACTIC UNIT FOR BILINGUAL EDUCATION: AN ANALYSIS IN THE LIGHT OF THE CONCEPT OF GENRE CHAINS OF FAIRCLOUGH

ABSTRACT: Bilingual education in prestigious languages is rapidly expanding in Brazil, bringing significant transformations to the field of linguistic education, particularly in early childhood education. This study proposes to analyze **genre chains** in a translingual didactic unit designed for children aged 3 to 5, developed as part of a teacher training course, based on Norman Fairclough's (2003) theories of critical discourse analysis. The concept of **genre chains**, which involves the interconnection of different textual genres in specific contexts, will be explored as a pedagogical tool for developing discursive competencies in translingual environments. The research seeks to identify how textual genres are articulated in didactic sequences, promoting the integration of linguistic and cultural skills. To achieve this, a didactic unit titled "Move your body" will be analyzed, focusing on the transition between genres (such as narrative, descriptive, and expository texts) and examining its implications for translingual pedagogical practices. This study aims to contribute to understanding how textual genres shape interaction in translingual educational contexts while also assessing the effectiveness of discursive strategies in training students to navigate between cultures and languages critically and reflectively.

KEYWORDS: Translingual Education; Didactic Unit; Critical Genre Analysis.

¹Thais de Matos Rodrigues – Letras Inglês e Literaturas da Língua Inglesa (UFSM).
thaismattosrodrigues@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O bilinguismo é um fenômeno complexo que tem despertado um interesse significativo na comunidade acadêmica ao longo das últimas décadas, e suas implicações vão muito além de simplesmente dominar um segundo idioma. Neste texto, exploraremos a importância do bilinguismo e as mudanças que esse novo cenário traz para educação brasileira e também para produção de material didático bilíngue para a Educação Infantil.

Já é nítido que a introdução da educação bilíngue nas escolas brasileiras tem provocado diversas mudanças significativas no o sistema educacional e na experiência dos alunos. Uma das questões a serem consideradas é a relação dos alunos com diferentes culturas, e as mudanças em suas identidades culturais.

Essas mudanças podem variar dependendo do contexto específico em que a educação bilíngue é implementada, e requerem, além de uma nova visão de língua, linguagem e de ensino de línguas, uma inovação das propostas pedagógicas para que contemplem a formação de um cidadão globalizado (MEGALE, 2020, CARDOSO, 2020).

Neste cenário, urge a necessidade de materiais didáticos translíngues, que abordem a diversidade linguística de forma positiva e inclusiva (GARCIA, 2022). É dentro desse contexto, que este projeto tem como objetivo analisar e produzir uma unidade didática pautada na educação translíngue, uma vez que, segundo Garcia, as crianças são naturalmente *translanguaging*, ou seja, alternam entre suas línguas de forma fluida em situações de comunicação. Sendo assim, os materiais didáticos também devem refletir essa realidade, permitindo que as crianças usem e explorem suas línguas de maneira autêntica.

Do mesmo modo, a pesquisadora sugere que os materiais didáticos translíngues sejam projetados de forma a refletir a diversidade linguística das crianças. Isso pode envolver a incorporação de histórias, atividades e recursos em diferentes línguas presentes na sala de aula (GARCIA, 2022).

Levando isso em consideração, este estudo tem como principal objetivo analisar genre chains com base nos estudos de Fairclough (2003) em uma unidade didática translíngue intitulada “Move Your Body”, desenvolvida a partir de um curso de formação oferecido pela

UFSM e seus resultados preliminares.

2. O CENÁRIO DO ENSINO BILÍNGUE NO BRASIL

A expansão da Educação Bilíngue no Brasil trouxe para os professores de Língua Inglesa mais do que um desafio, mas também a busca por entender e aprender a transitar nesse novo mundo de escolas bilíngues.

A demanda por parâmetros legais que norteiem e regulem essas instituições torna-se cada vez mais necessária, considerando o aumento do número dessas escolas e da necessidade de formação de professores preparados para atuar nesta nova realidade. Somando-se a isso, as pesquisas no cenário nacional são, ainda, muito escassas para que forneçam subsídios para compreender melhor este fenômeno (MEGALE, 2019, p. 9).

Nesse contexto, o cenário atual é de indefinição da educação bilíngue e ausência do reconhecimento e alusão a essa modalidade em documentos legais, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Deparamo-nos então com diferentes propostas de aplicação de ensino bilíngue. Megale (2019) salienta algumas delas como sendo:

- a) escolas bilíngues com um currículo no qual o português e o inglês são integrados;
- b) escolas bilíngues com um currículo adicional; e
- c) escolas bilíngues com um currículo optativo.

A autora destaca que é exatamente nesse ponto que um dos maiores problemas referentes aos conceitos bilinguismo, escola bilíngue e bilingualismo surgem: a falta de uma organização curricular pautada em uma organização crítica do processo de ensino-aprendizagem.

Levando em consideração este panorama, o conhecimento da translanguagem, a compreensão das formas de inserção dos sujeitos na sociedade, o entendimento dos documentos oficiais e parâmetros para esse tipo de Educação no Brasil, e a percepção acerca dos multiletramentos como apoio para materialização curricular em contextos de Educação

Multi/Bilíngue tornam-se essenciais nas pesquisas sobre bilinguismo (MEGALE, 2020).

3. O CONCEITO DE GENRE CHAINS

Este estudo explora o conceito de genre chain (cadeias de gêneros) a partir da perspectiva de Norman Fairclough (2003), analisando sua aplicação em contextos educacionais. Segundo Fairclough, as cadeias de gêneros representam a conexão intertextual e interdiscursiva entre diferentes gêneros textuais em práticas sociais específicas, refletindo as relações de poder e as dinâmicas sociais subjacentes (Fairclough, 2003, p. 31). No campo educacional, esse conceito é uma ferramenta valiosa para compreender como os gêneros textuais organizam as interações discursivas e promovem o desenvolvimento de competências linguísticas e culturais.

Este estudo busca assim investigar a implementação de uma unidade didática que explora a transição entre gêneros textuais (narrativos, descritivos e expositivos) em um ambiente translíngue. Fairclough argumenta que os gêneros textuais não são estáticos, mas interagem de maneira dinâmica, configurando redes que moldam as práticas sociais e educacionais (Fairclough, 2003, p. 45). Assim, este estudo analisa como essas transições discursivas podem ser integradas a estratégias pedagógicas que capacitam os estudantes a navegar criticamente entre línguas e culturas.

A análise busca identificar como as cadeias de gêneros permitem identificar os papéis que os textos desempenham na mediação de significados e na promoção de práticas reflexivas, alinhando-se à proposta de Fairclough de usar a linguagem como um meio para questionar e transformar estruturas sociais (Fairclough, 2003, p. 72). Ao investigar a eficácia de uma abordagem baseada em genre chains, este trabalho busca contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais em contextos multilíngues.

4. METODOLOGIA

Para analisar como os gêneros são explorados na unidade didática, este estudo:

- 1) Identifica os gêneros presentes na unidade;
- 2) Busca analisar as relações entre os gêneros com base em Fairclough (2003); com foco nas relações de cadeias de gêneros que trazem quatro principais:

1. **Relação Semântica:** Refere-se à conexão de significados entre textos e gêneros, baseada na coerência temática e nas ideias principais compartilhadas. Fairclough enfatiza que "os significados de diferentes gêneros estão interligados por relações semânticas que refletem práticas sociais" (Fairclough, 2003, p. 48).
2. **Relação Gramatical:** Trata-se do uso de estruturas sintáticas consistentes ou complementares entre gêneros, como a repetição de padrões gramaticais para garantir continuidade textual. Para Fairclough, "as escolhas gramaticais sustentam a articulação entre textos e gêneros, promovendo coesão discursiva" (Fairclough, 2003, p. 50).
3. **Relação de Vocabulário:** Diz respeito à seleção lexical compartilhada ou relacionada entre textos, como palavras-chave, termos técnicos ou expressões frequentes. Ele aponta que "o vocabulário comum estabelece vínculos entre os gêneros e reflete práticas discursivas específicas" (Fairclough, 2003, p. 52).
4. **Relação Fonológica e Grafológica:** Conexões no nível sonoro ou visual dos textos, como rimas, padrões rítmicos ou características tipográficas (tamanho e estilo das letras). Fairclough argumenta que "os aspectos fonológicos e grafológicos reforçam a identidade textual e contribuem para a interpretação dos gêneros" (Fairclough, 2003, p. 54).

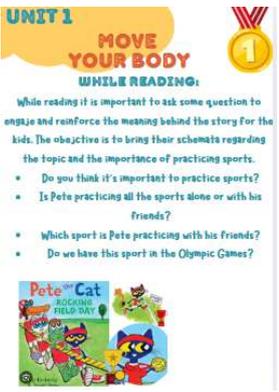
5. ANÁLISE

Segundo Fairclough (2003), os gêneros estão interligados, em vez de existirem de forma isolada, as cadeias de gêneros representam a conexão intertextual e interdiscursiva entre diferentes gêneros textuais em práticas sociais específicas, refletindo as relações de poder e as dinâmicas sociais subjacentes (Fairclough, 2003, p. 31).

Na unidade didática "Move Your Body", que tem como principal objetivo explorar o tema movimento, esportes e hábitos saudáveis, cinco principais gêneros foram identificados: *roda de conversa, música de transição, história infantil, pôster e enquete*.

O quadro 1 descreve a sequência dos gêneros, e os objetivos de cada gênero, seguidos de uma imagem ilustrativa da unidade.

Quadro 1

Gênero	Descrição	Objetivo	Unidade
Roda de conversa	Roda de conversa para conversa sobre atletas nacionais e locais.	Introduzir o tema e apresentar atletas que fazem parte das equipes do Brasil.	
Música de transição	Música cantada com auxílio de gestos.	Realizar a transição entre os momentos da aula de forma dinâmica.	
História	História relacionada ao tema esportes.	Explorar o tema apresentando brincadeiras e formas de mover o corpo, bem como, trazer reflexões acerca de trabalho em equipe e competição.	

Pôster	Pôster com desenho/escrita sobre as brincadeiras da história.	Explorar e conectar as brincadeiras da história com as vivências do dia.	
Enquete	Enquete/pesquisa com as famílias em casa.	Realizar uma conexão escola – casa, retomar o tema esportes e pratica de exercícios com a família.	

Em uma análise preliminar, é identificável diferentes conexões entre esses gêneros, considerando o conceito de Cadeias de Gêneros de Fairclough (2003).

Esta Unidade Didática contém aspectos que podem abranger *relações semânticas, gramaticais, de vocabulário e fonológicas*.

RELAÇÕES SEMÂNTICAS

Os gêneros explorados na unidade compartilham o tema comum “Esportes/Movimento”, criando uma relação semântica. Esse aspecto semântico conecta, por exemplo, as atividades que giram em torno da história, das músicas de transição e a produção final do desenho com a família, proporcionando uma experiência educacional coesa. Enquanto participam da atividade de contação de história, por exemplo, os alunos são convidados a conectar a história com o gênero apresentado anteriormente (roda de conversa sobre atletas olímpicos) relacionando os esportes que o personagem principal está participando com as imagens apresentadas anteriormente.

RELAÇÕES GRAMATICAIS E VOCABULÁRIO

Os gêneros presentes na unidade também compartilham certos vocábulos usados para construir o campo, tais como "sports", "games", "olympic", "move", "body". Este tipo de relação é importante para criação de um mapa lexical que os conecta e auxilia na aquisição da linguagem. Por exemplo, tanto a história quanto às atividades a serem realizadas ao ar livre compartilham do mesmo vocabulário, as crianças irão brincar e experienciar as mesmas atividades do personagem da história: tug of war, egg race, running.

RELAÇÕES FONOLÓGICAS

Os padrões sonoros na linguagem falada e a representação visual dos elementos presentes na música em forma de desenhos exploram semelhanças fonológicas à medida que as crianças repetem as palavras depois de ouvir a música, cantam, revisitam estas palavras na história e realizam as mesmas brincadeiras anteriormente exploradas e exemplificadas através de imagens e gestos.

Após a análise da sequência e organização dos gêneros presentes na unidade, podemos concluir de que todos os gêneros incluídos nesta unidade didática foram sequenciados para criar uma cadeia de gêneros.

Como podemos observar no quadro 2, a ordem dos gêneros presentes na unidade didática é representada por setas formando um círculo, à medida que cada gênero introduz o próximo. Adicionalmente, os gêneros se conectam com outros que aparecem anteriormente, e não apenas com aquele imediatamente antes, criando assim diferentes cadeias de gêneros, reconectando todas elas.

Quadro 2



²Autoria própria (2025).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a sequência e as interações entre os gêneros com base na teoria de Fairclough (2003), identificamos como eles se influenciam e se fortalecem reciprocamente. Podemos destacar conexões semânticas, gramaticais, de vocabulário e fonológicas, que evidenciam a riqueza e a complexidade das cadeias de gêneros. A abordagem da unidade didática, com foco em esportes e movimento, proporcionou uma experiência educacional integrada, permitindo que os alunos explorassem diferentes gêneros e aprofundar sua compreensão sobre o tema proposto, além de proporcionar uma visão ampla de sua própria cultura e a partir de roda de conversa, permitir que os alunos refletissem da importância do movimento/esportes em nossas vidas.

A disposição dos gêneros como uma sequência que se complementa, favorece uma progressão gradual no processo de aprendizado, em que cada gênero adiciona, exemplifica e aumenta o conhecimento construído pelo anterior. As *genre chains* são ferramentas eficazes no apoio à compreensão, uma vez que, as relações semânticas, fonológicas, gramaticais e de vocabulários conectam o aprendizado, além de, retomar o tema, revisitar o conteúdo e

explorar de uma forma diferente. O dinamismo da metodologia facilita e enriquece este aprendizado.

Ao examinar a frequência das conexões entre os gêneros, foi constatado que as conexões semânticas são predominantes, articulando os gêneros em torno do tema movimento. A repetição de termos ligados ao tema "sports", "games", "move", "body", estabelecem vínculos de vocabulário em todas as relações entre os gêneros. Por outro lado, também foram observadas conexões gramaticais e fonológicas, como a utilização de estruturas gramaticais repetitivas como "let's jump", "let's exercise", "let's play" e padrões sonoros presentes principalmente nas músicas de transição que sempre seguiam a estrutura "This is the way we... touch the feet/the head/jump" que contribuíram para a coesão dos textos e conexão entre os gêneros.

Ainda em relação a frequência das relações e conexões entre os gêneros, pode-se apontar que, como a unidade didática é voltada para o público da educação infantil, as relações gramaticais limitam-se a explorar as palavras de forma oral e não escrita, uma vez que se direciona à crianças ainda não alfabetizadas. Apesar disso, ao final da aplicação, as crianças conseguiam cantar e performar as músicas exploradas, tendo certa consciência fonológica.

Ao final deste breve estudo, conclui-se preliminarmente que as cadeias de gêneros podem contribuir muito para o aprimoramento do aprendizado e estabelecer conexões relevantes entre diferentes gêneros. É de grande relevância que os educadores possam realizar uma seleção criteriosa, bem como uma organização estratégica dos gêneros, favorecendo a transição dos alunos entre os mesmos, sendo capazes de desenvolver o pensamento crítico e favorecer o progresso linguístico, bem como conhecimento de mundo e cultura.

REFERÊNCIAS

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e Mudança Social*. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

LIBERALI, F. **A BNCC e a elaboração de currículos para Educação Bilingue**. In: MEGALE, A. (Org.). *Educação Bilingue no Brasil*. São Paulo: Fundação Santillana, pp., 29-42, 2019.

_____, F. et al. **Por uma educação bi/multilíngue intercultural e decolonial**. In: LIBERALI, F. et al (Orgs). *Por uma educação bi/multilíngue insurgente*. Campinas, SP: Pontes, pp. 21-32, 2022.

_____, A. **Saberes necessários para a docência em escolas bilíngues**. In: MEGALE, A. (Org.). *Desafios e práticas da educação bilíngue*. São Paulo: Fundação Santillana, p. 13-26, 2020.

MEGALE, A. H. ; LIBERALI. F. C. **Caminhos da educação bilíngue no brasil: perspectivas da linguística aplicada**. *Raído*, Dourados, MS, v. 10, n. 23, jul./dez. 2016.

MEGALE, A.; EL KADRI, M. **Escola Bilingue: e agora? (TRANS)formando saberes na educação de professores**. 1 ed. São Paulo: Fundação Santillana, 2023.

MEGALE, A.; PINSORF, G. **A produção escrita de sujeitos bilíngues: é possível pensarmos em transferência entre línguas a partir de lentes translíngues?**. *Scripta*, v. 27, n. 60, p. 377-405, 21 dez. 2023.

MOTTA-ROTH, D. **Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e pesquisa de linguagem**. *Revista D.E.L.T.A*, São Paulo, v. 24, n.2, 2008.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-4502008000200007&script=sci_arttext. Acesso em: 26 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CARDOSO, A.; GOLDMEYER, M. C.; MOURA, S. de A. **Práticas reflexivas na educação bilíngue**. São Leopoldo: Oikos, 2020.

CHOMSKY, N. **Knowledge of language: its nature, origin and use**. New York: Praeger, 1986.